



CÂMARA DE VEREADORES DE SALVADOR
GABINETE DA VEREADORA ROGÉRIA SANTOS

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às nove horas no auditório do Edf. Bahia Center, foi realizada uma Audiência Pública para discutir as formas de prevenção e combate aos acidentes de consumo. Na oportunidade reuniram-se autoridades correlatas à causa, além de representantes da sociedade civil. Sob a presidência da vereadora Rogéria Santos, foi dada início a Audiência Pública e convocados para a composição da Mesa o Tenente Coronel do Corpo de Bombeiros, Senhor Júlio Nascimento, o Defensor Público Gil Braga Castro Silva, o Diretor Geral do IBAMETRO (Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade) Handerson Leal, Gustavo Mercês, Coordenador da Rede de Consumo Seguro e Saúde, representando também, a Coordenadoria de Proteção e Defesa do Consumidor da cidade de Salvador, a CODECON e Ana Kelly de Almeida Subcoordenadora de fiscalização de atividades e publicidade da SEDUR (Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo). O evento contou também com a presença de Charles Sacramento, Diretor adjunto do IBAMETRO, Mateus Cardoso, Advogado, Presidente da Comissão de Proteção ao Direito do Consumidor da OAB/Bahia, Lívia Sena, Coordenadora da DVISA (Departamento de Vigilância Sanitária), Keila Guerra, técnica da DVISA, Sheila Rangel, representando aqui a UFBA (Universidade Federal da Bahia). Posteriormente, a proponente solicitou que fosse feito um minuto de silêncio, pelas vítimas do desabamento no bairro de Pituçu e pela morte da Vereadora Marielle Franco do PSOL (Partido Socialista e Liberdade). Após a execução do Hino da Bahia, foi exibido o vídeo “Faça Certo – Acidentes de consumo”. A palavra foi passada ao Diretor Geral do IBAMETRO, Handerson Leal que após cumprimentar a mesa e os presentes reconheceu a importância do evento e informou que a Rede de Consumo Seguro e Saúde é formada por instituições que trabalham de forma integrada, em prol do consumidor sempre nas três esferas públicas, Federal, Estadual e Municipal. Informou que o IBAMETRO é uma autarquia estadual vinculado à Secretaria de Desenvolvimento econômico e também um órgão delegado do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), e que o vídeo, ora exibido, era do INMETRO, órgão ao qual o IBAMETRO estava vinculado. Corroborou que por meio do trabalho integrado entre os órgãos foi possível alcançar a população, defender o consumidor e regular o mercado de forma correta, porque a missão do IBAMETRO não é punir, e sim orientar o empresário e consumidor para o consumo consciente. Informou que o IBAMETRO possui uma unidade itinerante chamada IBAMETRO Móvel que percorre todo o Estado da Bahia orientando o consumidor, levando panfletos, fazendo palestras em escolas municipais, estaduais e da rede privada, porque a essência do trabalho são as crianças, quando se atinge esse público, toda a família é atingida. Aduziu que o INMETRO é o órgão responsável pela fiscalização e proteção ao consumidor em relação a produtos comercializados



CÂMARA DE VEREADORES DE SALVADOR
GABINETE DA VEREADORA ROGÉRIA SANTOS

no Estado Brasileiro, qualquer produto comercializado no Brasil tem que ter a autorização do INMETRO e essa autorização se dá através do selo. Qualquer produto que você possa vir a comprar, necessariamente, tem que ostentar o selo do INMETRO, e é a condição, a segurança de que aquele produto passou por testes de resistência, elétricos, químicos e aquele produto foi aprovado. O IBAMETRO deixou três dicas importantes e de fácil percepção para o consumidor, desde as crianças, aos adultos, que ao adquirir um produto, um brinquedo, a orientação não comprar só por estar na moda, ou pela beleza, que compre um brinquedo seguro, que ostente o selo do INMETRO é a garantia de ele leva, minimamente, uma sensação de segurança para quem for manusear. Além disso, deve-se verificar a indicação da faixa etária, não adianta comprar um produto que tenham o selo do INMETRO, mas que não possui a faixa etária da criança a qual você irá presentear. É importante observar também o manual de instruções, ele tem que vir em língua portuguesa, mesmo sendo o brinquedo, um produto importado. Então, é esse trabalho do IBAMETRO, propiciar a população uma sensação de segurança maior. Informou que foi realizada uma operação, no dia das crianças, em 2017, na Av. Joana Angélica que apreendeu quase 8 mil brinquedos, e produtos pirateados, sem o selo do INMETRO. Informou ainda que há um brinquedo que está na moda agora chamado, *Hand Spinner* e desse tipo foram quase 5 mil. Informou que é importante que sejam realizadas essas ações para combater, cada vez mais, a pirataria. Aduziu que um problema muito sério que agora estava ocorrendo era com balanças de supermercado e restaurante a quilo, que estão vindo falsificadas, inclusive há duas semanas, estiveram em uma operação especial junto à Delegacia do Consumidor (DECON) para fiscalizar esses equipamentos. Informou que a dificuldade dos fiscais para adentrarem nos estabelecimentos para fiscalizar é muito grande porque as pessoas não estão acostumadas a serem fiscalizadas e acabam sendo arredios com os fiscais e com isso é necessário haver a parceria das Polícias Militar, Civil e a DECON para conseguir concretizar as ações. Informou que no dia 20 de março seria reinaugurada a sede do Órgão, localizada no CIA, agradeceu ao convite e se colocou à disposição de qualquer consumidor, cidadão, e da vereadora para unir forças no combater a qualquer tipo de lesão ao consumidor. Passou-se a fala para Gustavo Mercês, Coordenador da Rede de Consumo Seguro e Saúde, representando também a CODECON, que saudou todos os presentes parabenizando a vereadora Rogéria Santos pela iniciativa de criação Projeto de Lei que instituiu na cidade de Salvador o dia Municipal de Combate e Prevenção aos Acidentes de Consumo, único dia instituído em todo país para tratar da temática. Informou que a REDE possui várias vertentes, mas, o momento estava debatendo sobre a falta de regulamentação das piscinas e espaços de eventos no Brasil e em Salvador. Tratou sobre todo o trabalho realizado pela CODECON, que existe desde antes do CDC, em especial a prestação de informações, atendimentos, registros, cálculos em processos, contratos com juros abusivos, fiscalizações e educação para o consumo nas escolas municipais, ações que trazem tradição ao trabalho. Abordou sobre o



CÂMARA DE VEREADORES DE SALVADOR
GABINETE DA VEREADORA ROGÉRIA SANTOS

trabalho conjunto com o PROCON (Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor) e com a OAB, que reativou a Comissão de Defesa do Consumidor da OAB, e sobre as várias atividades que esses órgãos possuem em andamento, inclusive no Fórum Social Mundial. Aduziu que tratativas sobre o consumidor é abordar sua vulnerabilidade em face do poder econômico, que comparando à década de 90, considerada um marco nas garantias dos direitos dos consumidores, hoje há um retrocesso, devido aos ataques a essas conquistas. Relembrou que com a forte crise econômica têm-se discutido a relativização dos órgãos de regulamentação do mercado, o que faz com que os órgãos sofram ataques em sua atuação, como a Defesa do Consumidor e a própria Vigilância Sanitária, o que demanda um maior trabalho coletivo. Sugere que esse dia deve ser marcado como um acesso de mobilização da sociedade civil em defesa dos órgãos regulamentadores, para a garantia de relações consumeristas mais seguras e legais. Anunciou o lançamento do aplicativo CODECON *App Mobile* pela CODECON e sua funcionalidade. Enfatizou sobre a importância da preservação da Rede de Consumo Seguro, seus 5 anos, de trabalhos prestativos a sociedade na prevenção, educação para o consumo seguro e monitoramento dos órgãos públicos. Parabenizou a CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas de Salvador) e seu importante, a UFBA e o IFBA (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia), que fazem produção acadêmica, como o programa Consumo Seguro. Abordou sobre o trabalho do Corpo de Bombeiros, através do SIAB (Sistema de Informação da Atenção Básica), sobre a ABBCOM que é uma instituição de defesa do consumidor junto ao Movimento de donas de casa, sobre a DPP (Delegacia de Proteção à Pessoa), a Defensoria Pública na assistência as vítimas, o Ministério Público na provocação das responsabilidades das ocorrências, bem assim, os hospitais que já inseriram esse processo de relatos e registros de acidentes como Hospital do Subúrbio, Hospital da Criança, ProBaby, Hospital Aliança, Hospital Jorge Valente, Hospital São Rafael, ProHope e Hospital Santa Isabel. Segundo ele, falar de acidentes de consumo foge da burocracia e técnica, e passa a ser, essencialmente, social, em vista dos dados estatísticos dos acidentes, sobretudo, com crianças e com a maioria da população que tem menor poder aquisitivo, os quais estão mais expostos a acidentes, em face do desconhecimento, da limitação financeira de consumir dentro dos padrões de qualidade, e, que por isso se envolve com a pirataria, que, além de ser ilegal, não passa por testes de segurança, trazendo ameaça para dentro de casa. Informou que todas essas questões traduzem na importância desta Audiência, que faz um alerta à população, sobre os riscos ela está exposta. Relembrou da insegurança sobre as piscinas, alertou que o poder econômico tem sobressaído sobre a mobilização popular e tem, de alguma forma, freado para que esse projeto que havia sido aprovado no Senado pudesse ser sancionado. Então, se encontra parado nesta Câmara. Informou que a REDE não estava de braços cruzados, e tinha elaborado um conjunto de proposições, uma Carta Aberta para Órgãos Públicos e entidades pela aprovação de Lei para piscinas seguras, a qual disponibilizou a todos os convidados. Informou que existe hoje a Lei do



CÂMARA DE VEREADORES DE SALVADOR
GABINETE DA VEREADORA ROGÉRIA SANTOS

Código Municipal de Saúde que fala de piscinas na perspectiva de segurança na questão do Corpo de Bombeiros mas não há a especificação das exigências, então, a ideia aqui é junto com a Comissão de Defesa dos Consumidores da Assembleia Legislativa e da Câmara construir uma proposição legal e que seja um marco para que haja apenas liberação de alvará ou habite-se, em alguns casos, somente mediante a atendimento dessas exigências, é uma proposição que aproveitou essa audiência pública, fruto desse debate, para encaminhamento. Posteriormente a fala foi passada ao representante do Corpo de Bombeiros o Tenente Coronel Júlio Nascimento que cumprimentou os convidados e justificou a ausência do Coronel Teles. Informou que o bombeiro tem várias composições, é um componente que tem um papel social, por estar muito próximo da sociedade e, particularmente, voltado para proteção. Exemplificou que quando passa o caminhão vermelho as crianças identificam que está indo para proteção social, para proteger a sociedade, mas que lamentavelmente, algumas vezes, o bombeiro acaba indo no final da ocorrência, então, a gente tem mais ação reativa que proativa nesse momento aqui ele se propõe a ser mais proativo, corroborou que para entrar nessa causa, era preciso modificar esse comportamento, e que não poderiam ficar parados, apenas fazendo estatísticas. Aduziu a respeito da importância da criação de uma educação preventiva, aduziu que o Corpo de bombeiros estava pronto, que hoje era praticamente, o vigésimo sexto bombeiro emancipado no Brasil, que vem trabalhando junto com a sociedade, junto com o Estado, para a melhoria da qualidade de vida da população através da prevenção. Seguidamente a vereadora Rogéria retoma sua fala aduzindo que o Corpo de Bombeiros realmente é parceiro, que acompanha bem de perto, e trabalha junto, inclusive, com os projetos da criança e do adolescente, através das comissões faz parte na Casa Legislativa. Em seguida a proponente fez uma provocação para que os órgãos presentes, do Legislativo, Executivo, do Estado e União, com os seus representantes tentem transformar as informações relativas a prevenção aos acidentes em algo lúdico, por exemplo, fazer demonstrações com uma peça teatral nas escolas mostrando como prevenir um acidente, no dia a dia da casa dela, poderia ser iniciado com os pequenininhos, no âmbito municipal e estender isso no âmbito estadual aos adolescentes, por que, inclusive, eles podem desenvolver uma consciência de proteger o outro, por que muitas vezes eles acabam sendo responsáveis pela família. Indagou ainda que poderia ser desenvolvido, não um Projeto de Lei, mas um projeto de operação, um projeto de pró-ação em relação a prevenção, começando dentro das escolas municipais. Em seguida a edil chamou a fala o Defensor Público Gil Braga que deu início ao seu pronunciamento saudando os componentes da mesa e convidados e parabenizando a vereadora pela iniciativa do Projeto de Lei. Informou que a Defensoria Pública estava sempre disponível para participar de todas as atividades, que possuem uma série de atividades na questão do consumidor e da criança e adolescente. Com relação a “Criança Segura” que foi o que a vereadora mostrou no folder, que foi gerado em parceria com a Rede, a ideia da Coordenadoria da Infância e Juventude, é de que se faça um



CÂMARA DE VEREADORES DE SALVADOR
GABINETE DA VEREADORA ROGÉRIA SANTOS

seminário sobre a temática. O projeto “Criança Segura” foi transformado numa ação cidadã, ou seja, se transformou em uma política, institucionalizada, foi desde 2017, na Defensoria, para que não ocorra apenas uma semana, e a discussão não pare. Com relação a provocação da vereadora de criação de um direito lúdico, aduziu que a Defensoria está desenvolvendo uma atividade muito forte nessa questão da mediação e conciliação, aduziu ainda que dentro desse projeto existe uma atividade chamada “Teatro de improviso” que é feita da seguinte forma, em parceria com o Observatório de Pacificação Oficial da UFBA, e é muito interessante, as pessoas chegam para atendimento, que hoje é todo agendando para evitar que as pessoas durmam na fila, fazemos agendamento hoje via telefone, internet ou presencial, então as pessoas vão chegando tranquilamente, e num determinado momento quando a gente percebe que a sala está muito cheia, duas pessoas começam a brigar no meio da sala de espera e a briga se intensifica, houve uma vez que fizemos uma discussão sobre a questão do inventário, uma irmã brigando com a outra pela herança dos pais e começaram acusações fortes uma com a outra, uma confusão e a sala de espera começou a ficar tensa, começou a causar incomodo e o incomodo é importante, e tinham pessoas que diziam assim, vamos conversar, se acalme, a gente vai resolver, e quando a sala já estava em polvorosa com a briga daquelas duas pessoas, entram duas professoras da Universidade Federal e começam a explicar a importância da adoção das técnicas de conciliação e mediação na resolução de conflitos. Foi uma provocação que trouxe resultados muito importantes, porque as pessoas se reconhecem na pessoa dos assistidos e quando vão para o atendimento com o defensor já vão com uma nova visão, um novo olhar sobre a técnica da conciliação, estávamos fazendo uma vez ao mês, mas o projeto é que aconteça uma vez por semana na quarta-feira que é o dia em que estamos com maior intensidade de atendimento, e eles gostam dessa atividade que fazemos com eles porque quando termina que a professora começa a explicar, as pessoas vão começando a assimilar, entender a importância da mediação e conciliação que é uma política pública adotada com firmeza na Defensoria, inclusive com relação ao consumidor, foi feita uma parceria com uma série de empresas, PROCON, CODECON, para viabilizar o trabalho com os conflitos de outra forma, com outro olhar, mas para trabalhar esse outro olhar é importante que haja a adesão dos usuários, do serviço. Se colocou à disposição para participar da criação de um projeto de ludicidade nas escolas para tratar dos acidentes de consumo. Abordou sobre a implantação de um Observatório do Consumidor dentro da Defensoria Pública, no qual existe um sistema de atendimento em que todas as pessoas que chegam para defensoria pública são cadastradas e ali tem todos os seus dados informados, então a proposta é que dentro desse sistema de atendimento seja possível casar dados relativos a defesa do consumidor, questões de planos de saúde, banco, financiamentos. E foram colocados três dados para coleta que são extremamente importantes. Que é o Índice de resolução concessório, a questão do superendividamento, e os dados de acidentes de consumo. Finalizou a fala se colocando à disposição para uma



CÂMARA DE VEREADORES DE SALVADOR
GABINETE DA VEREADORA ROGÉRIA SANTOS

em uma próxima oportunidade colaborar para a construção do projeto de ludicidade. Posteriormente a palavra foi passada a Ana Kelly de Almeida da SEDUR, que após os agradecimentos corroborou que o acidente de consumo que ocorria no dia a dia, não era algo distante, e observando o vídeo, resta evidenciado que são coisas simples que podem causar lesões, como uma cadeira, que suporta até 120kg, geralmente, as pessoas não pesam isso e as cadeiras quebram, e elas podem passar ali por uma situação constrangedora, as vezes, um idoso, eletrodomésticos. O fogão, por exemplo, é o líder, entre os eletrodomésticos, que oferecem riscos, e quantos produtos se tem em casa que oferecem riscos? até uma simples panela que pode causar uma queimadura. Informou que a questão da proteção ao consumidor realmente era uma preocupação diária, e que a instituição de um dia para a causa era importante, por proporcionar um momento para pensar, refletir e receber informações que muitas vezes não tem divulgação na mídia. Informou que existem várias leis que protegem em relação a incêndio, pânico em várias esferas, mas até que ponto existiria uma legislação para regulamentar o passo a passo de como deve ser feito? Salientou que era importante aproveitar essa audiência para que os órgãos possam estar cada vez mais unidos, que essas ações integradas era um fortalecimento institucional, porque assim as pessoas estavam vendo que todos estavam trabalhando em conjunto que era muito importante, e outra coisa importante também era a divulgação das nossas ações na mídia. Finalizou agradecendo a oportunidade e dizendo que a SEDUR se colocava a disposição, em nome do secretário Sérgio Guanabara, para participar de qualquer ação que pudesse ajudar na defesa do consumidor e do consumo seguro. ” Imediatamente depois, a fala foi concedida ao representante da ANVISA, Amarílio Lopo que após as saudações, ratificou as falas do Gustavo e dos integrantes da mesa que falaram anteriormente, bem assim, sobre a dificuldade de interação da juventude em face do “zap”, sobre a noção de interdisciplinaridade, ludicidade para conseguir que indivíduos se interessem pelas relações de consumo. Frisou sobre a necessidade da evolução cultural, em face da mudança da sociedade, porque as pessoas eram diferentes, mas com direitos iguais, isso é diversidade. Reiterou a importância dos órgãos reguladores e fiscalizatórios, no oferecimento de informações para a população. Logo em seguida a vereadora Rogéria Santos abriu a fala para a plateia que fez 9 indagações, as quais foram respondidas, pelo Sr. Gustavo Mercês, pelo Tenente Coronel, pelo Defensor Público Gil Braga, pelo Sr. Handerson Leal e pelo Sr. Amarílio Lopo, que complementou e fez um convite à vereadora e aos membros da mesa e plateia, sobre o trabalho que é feito com a ANVISA, DVISA, Vigilância Sanitária de Salvador, Fio Cruz, SIAB (Sistema de Informação da Atenção Básica), Conselho Regional de Farmácia, Conselho Regional de Odontologia, Conselho Regional de Nutrição, Conselho Regional de Psicologia e alguns outros órgãos, o projeto “Quintas de Vigilância”, sempre na última quinta-feira do mês, onde cada dia se elege um tema para abordar, sendo a vacina amarela o próximo tema e a presença de todos é muito importante como multiplicadores, e para quem é estudante, tem uma vantagem



CÂMARA DE VEREADORES DE SALVADOR
GABINETE DA VEREADORA ROGÉRIA SANTOS

que é a certificação. Esse projeto conta com um comitê técnico envolvendo vários entes, não é um projeto da ANVISA, é da Sociedade Baiana. Em seguida a vereadora Rogéria Santos retomou a fala, falando sobre a importância de ser tratada a febre amarela, exemplificando África em 1993 e Brasil em 2018, mostrando o retrocesso do Brasil. Em seguida surgiu pergunta da plateia sobre embalagens de produto escrito que a empresa não se responsabiliza pelo mal uso do produto, sendo respondido por Gustavo Mercês, que registrou sua denúncia feita na última audiência desta Comissão, sobre uma matéria da Bandeirantes que ensinava no seu programa Band Cidade, que inclusive está no Youtube, em que eles ensinavam como fazer o saneante em casa e levando até um fornecedor de onde poderia comprar, onde a Rede denunciou e enviou documento para a Bandeirantes e a emissora não deu retorno, sugerindo que o Ministério Público, Defensoria Pública ajuizasse de alguma forma para que haja da Bandeirantes uma resposta no sentido de uma matéria informando dos riscos que a fabricação caseira dos saneantes pode causar para os consumidores, sugerindo uma forma jurídica, para se chegar à mediação. A Sr^a Kelly, representante da SEDUR ainda complementou sobre a inspeção em creches, frisando sobre a legislação municipal de manutenção predial, que abrange as edificações no geral, exceto as residências, sugerindo que fosse denunciado, toda edificação existe um determinado período, que a depender do tipo de edificação vai de três a cinco anos, necessita de uma manutenção, que é um laudo técnico de um profissional responsável e registrado no devido conselho, que ele vai fazer a avaliação da estrutura predial como um todo, para registrar os riscos que aquela estrutura poderia sofrer. Informou que para os órgãos de fiscalização, é difícil estar em toda cidade, mas a população é a maior aliada em termos de denúncia. E também existe a responsabilidade, de não deixar somente na mão dos órgãos, nós consumidores temos que ter a consciência de que se algo está para o nosso serviço e uso, tem que estar, também, para nossa segurança, pois os arquitetos estão muito preocupados com a beleza, mas nem sempre se preocupam com a segurança, propondo ainda que no dia do consumidor houvesse uma feira de ciências para propor melhorias nos formatos dos objetos, para que aquele objeto se torne mais seguro, buscar a criatividade do público, dos consumidores, estudantes, para que os produtos ofereçam cada vez menos riscos, frisando ainda sobre o manual, para que esse manual venha em português. Posteriormente a edil retomou a fala, falando que a audiência está sendo gravada pela TV Câmara, e será reduzida a termo em formato de ata e que posteriormente seria agendada uma reunião com os órgãos presentes para tratar de proposições em prol da prevenção aos acidentes de consumo. Com a fala, o Sr. Amarílio Lopo propôs que as “Quintas de Vigilância, na antessala aconteçam essas feiras de ciências, frisando da importância de conjugar as coisas.” Para suas considerações finais a vereadora Rogéria Santos assume, novamente, a fala e agradece a todos e também parabenizar a Rede de Consumo Seguro e Saúde da Bahia que completa, cinco anos de trabalho em defesa do direito do consumidor e enfrentamento aos acidentes de consumo, em nome da Comissão e da Câmara



CÂMARA DE VEREADORES DE SALVADOR
GABINETE DA VEREADORA ROGÉRIA SANTOS

passar para as mãos de Gustavo, coordenador da Rede uma placa de homenagem. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a audiência de que se lavrou a presente ata que, depois de lida, será assinada nos termos da lei.

Salvador, 09 de maio de 2018.

Rogéria Santos
Vereadora

Gil Braga Castro Silva
Defensoria Pública

Júlio Nascimento
Corpo de Bombeiros

Handerson Leal
IBAMENTRO

Ana Kelly de Almeida
SEDUR

Gustavo Mercês
Rede de Consumo Seguro e Saúde / CODECON